

# No caminho do conhecimento

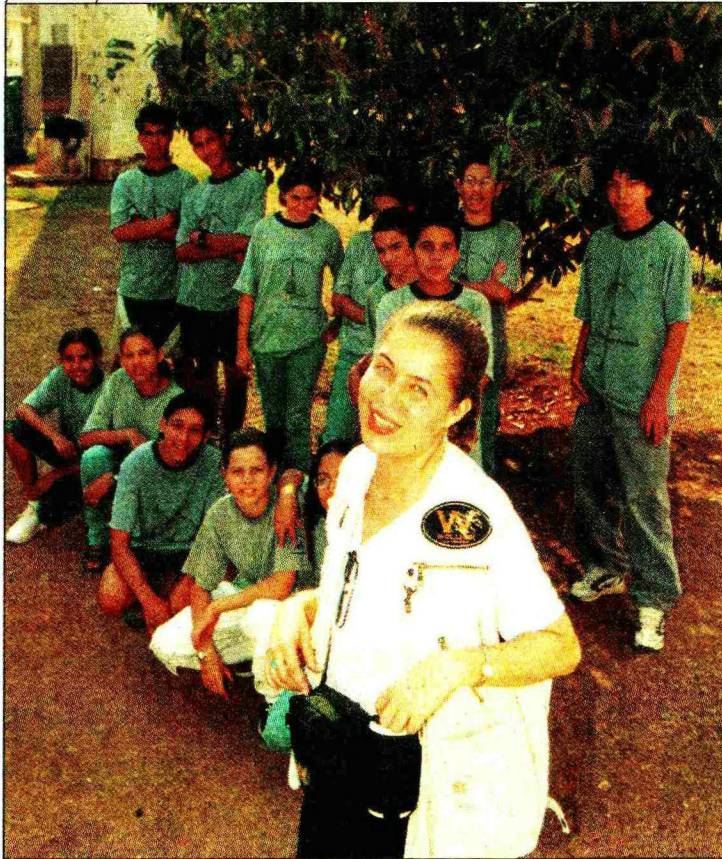
Humberto Rezende  
Da equipe do **Correio**

A educação ambiental já é assunto obrigatório nas escolas de ensino fundamental, médio e superior. Mas o que muitos professores não sabem é que a matéria torna possível agradáveis aulas ao ar livre, que colocam o aluno em contato com a natureza ao mesmo tempo em que associa o tema a outras matérias, como história e matemática. Há dois anos, a professora Vanusa Braga, 30 anos, prova isso com o projeto *Ecotrilhar*.

Com licenciatura em biologia e matemática, Vanusa realiza pelo menos uma excursão por mês com seus alunos do Centro de Ensino de 1º Grau Riacho Fundo e Centro Educacional 4 do Guará a parques ecológicos próximos à Brasília. Sempre acompanhada de dois professores de outras matérias, ela dá uma verdadeira aula interdisciplinar ao ar livre.

Em uma trilha organizada na cidade de Pirenópolis (GO), a cerca de 120 Km de Brasília, por exemplo, os alunos lêem textos sobre a história e a cultura do local e analisam a arquitetura. No caminho para relaxantes banhos de cachoeira, observam espécies de animais e a vegeta-

Jefferson Rudy



*Vanusa e alunos: contato com natureza ensina até matemática*

ção. “O que surpreende é que o estudante de Brasília desconhece a riqueza do cerrado, não faz idéia da variedade da fauna e flora que tem aqui”, diz Vanusa.

Até mesmo a matemática é abordada. Os alunos calculam a

área do parque que visitam e fazem estatísticas do volume de lixo que deve haver no local a partir do que conseguiram recolher em determinado espaço. Tudo depende da criatividade dos professores, improvisam exercícios

durante o passeio. Ao final, todos fazem um relatório e apresentam soluções para os problemas que perceberam no parque.

“A gente aprende a mesma matéria que vemos em sala de aula. Só que de uma maneira bem mais divertida”, conta Elisângela Vieira, 13 anos, aluna de 7ª série do Centro de Ensino de 1º Grau Riacho Fundo. Fica evidente o respeito à natureza que os alunos aprendem. “É muito importante preservá-la. Nos passeios, sempre levamos sacos plásticos para não sujar os locais que visitamos”, continua Elisângela.

Como ensina em escolas públicas, Vanusa busca apoio da comunidade para reduzir o custo. Panificadoras patrocinam o lanche e a empresa de turismo dá descontos no aluguel dos ônibus. A professora também sempre pede que o Corpo de Bombeiros ceda dois homens para garantir a segurança do grupo.

## SERVIÇO

*Escola de 1º Grau Riacho Fundo*  
Tel.: 399-4048

■ Este espaço é dedicado ao trabalho dos professores da cidade. Entre em contato e envie seus projetos. Sugestões de alunos que quiserem homenagear seus professores também são bem-vindas. Telefone: 342-1171. Fax: 342-1155. Ou por e-mail: educacao@cbdata.com.br